



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



E0466

ELABORAÇÃO DO MODELO CONCEITUAL DO AQUÍFERO BAURU NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA - SP

Pedro Lifter Rodrigues Prandi (Bolsista PIBIC/CNPq), Emílio Carlos Prandi e Profa. Dra. Sueli Yoshinaga Pereira (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O presente trabalho visa caracterizar o Aquífero Bauru na região de Marília, utilizando informações de poços tubulares profundos outorgados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). O número total de poços selecionados foi de 63, sendo 35 poços situados em Marília, 10 em Vera Cruz, 15 em Garça, 1 em Guarantã e 2 em Álvaro de Carvalho. Na região de Marília, estão presentes três formações do Grupo Bauru, sendo do topo para a base respectivamente as formações Marília, Adamantina e Araçatuba, sendo a última considerada um aquífero, pois é composta predominantemente por siltitos verdes, de baixa permeabilidade. A maioria dos poços exploram a Formação Marília, por possuírem profundidade menor (média de 115 m) que a espessura total dessa formação, que chega até mais de 100m. As capacidades específicas analisadas no Aquífero Bauru são extremamente variáveis, com média de 0,17 m³/h/m (máximo de 1 e mínimo de 0,01) em virtude da diversidade litofaciológica existente, que coloca em contato lateral e vertical sedimentos com diferentes características de porosidade e permeabilidade. O mapa de capacidade específica foi elaborado com o uso do método de krigagem linear e apresentou maiores valores na região Garça e Marília. O mapa potenciométrico apresentou um divisor de águas subterrâneas na porção leste e norte do mapa, com algumas feições elevadas a oeste, e, portanto, o fluxo da água é para norte e sudoeste, predominantemente em direção ao Rio do Peixe.

Água subterrânea - Aquífero Bauru - Hidrogeologia